

DA VERDADE, REALIDADE E SABEDORIA

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC
 Ano XXVI
 N. 930

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Ouvidas; Av. Major Niloaci 277-C. Postal, 65-FRANCA
 Diretor de 15-11-927 e 21-6-942: José Marques Garcia
 Diretor: Dr. Tomaz Novellino — Gerente: Vicente Richlho — Editor: Dr. Agnelo Morais

Allan Kardec, o Codificador

Homenagens ao codificador da doutrina espírita são prestadas todos os anos pelos adetos do mundo inteiro.

A personalidade do ilustre tabio tem sido vasculhada de todos os modos por parte de seus admiradores que lhe reconhecem o valor da obra realizada, e também por críticos frios e sistemáticos, evitados de personalismo impenitente, que não lhe reconhecem a autoridade de missionário. Médico dos mais capazes da época, deixara aos colegas a cura dos males físicos, enquanto se dedicava na busca paciente dos males morais, tateando persistentemente o terreno árido das desigualdades humanas onde as filosofias se sentiram impotentes para uma elucidação concludente. Conhecemos todos os passos do cidadão Dr. Léon Hippolyte Denizard Rivail, do professor probo e desinteressado, o escritor de obras didáticas, as teorias e métodos serviram a jovens de algumas gerações, até o invejável senso maléfico do homem maduro que se defrontara, aos 51 anos de idade, com as primeiras manifestações espíriticas através das crises gigantes, em reuniões particulares. Sabemos de sua atitude moderada e grande dose de reticência em aceitar as mensagens tipológicas como oriundas de entidades desencarnadas.

Porém, o homem sensato, prudente, amarecido em longas indagações transcendentes, possuidor de um ocíocínio admirável, após concluída a frequência às reuniões de mezinhas, cujas assistência se diferenciava em ouvir dos espíritos, livelidades da vida cotidiana, observava numa acurada presença dos problemas da alma humana, o fio a tanto prometido, a chave mestra para a data da vida espiritual. Tornou-se o centro de convergência das célebres reuniões familiares, o pivô das sessões, concentrando em si a atenção e confiança dos frequentadores, dentre os quais se contavam homens de elevada instrução. Do permanente contato com os escritos que sob orientação superior movimentavam as mezinhas, respostas de profundo alcance filosófico e científico abrangendo todos os departamentos do saber eram transmitidos pelos sinais alfabéticos convencionalizados. As dúvidas desapareceram. Possibilidades de

JOSÉ RUSSO

fraudes, fios ocultos, engenhos automáticos, qualquer desconfiância de mistificação por parte dos médiums, foram aos poucos despresadas. Colhiêra vasta documentação através de séries de perguntas antecipadamente formuladas, publicando-as mais tarde sob o título de *Livro dos Espíritos*.

Pode-se afirmar que o espiritismo codificado nasceu em Abril de 1857 com o aparecimento desse livro que suscitaria nas elites religiosas, dogmáticas e tradicionalistas do tempo, verdadeira tempestade nas idéias correntes e cristalizadas em inadequada filosofia, dada a apresentação de novos conceitos sobre a vida espiritual.

Estava finalmente desvendado o mistério da morte.

Corria o tempo e outros livros complementares foram surgindo. Quando lançados ao público, ondas de indignação por perturbarem interesses medefocres, invadiam as camadas pos-

lidade, não mais se equilibrando no pedestal da fé cega.

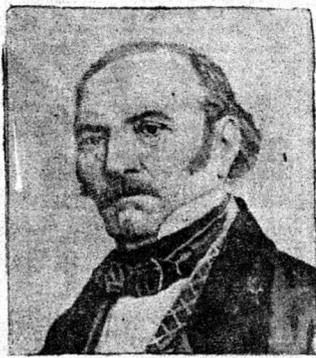
Ante tantos obstáculos, lutas e perseguições aliadas a sofrimentos físicos e morais, Kardec poderia ter falido fragorosamente, vencido pela odiosa trama dos inimigos da verdade. Entretanto não falhou. Venceu com a sua superioridade moral, sua fibra de pioneiro intemerato, com seu saber enciclopédico, quase incomum na época.

Não era ele o único homem capaz de levar avante tão grandiosa missão. Não, certamente outros existiam tão credenciados quanto ele, em condições, portanto, de substituí-lo caso fosse vencido. As determinações de Deus não se apoiam nas diminutas possibilidades de um homem apenas, quando necessários no planeta movimentos renovadores em novos ciclos de progresso. Porém, apesar de tudo, Kardec triunfou sozinho. Ele só, foi tudo. Ajuntou, compilou, selecionou toda a matéria encontrada, deu-lhe forma, catalogou-a de maneira a ser compreendida por pessoas de todas as camadas sociais. A escolha do plano superior, recuando em sua pessoa dentre tantos candidatos capazes, preencheu plenamente os desígnios de Deus.

Em menos de três lustros a base da doutrina dos espíritos estava assentada. Allan Kardec bebera o cálix de todas as amarguras morais até a última gota. Toda a senda de espinhos que lhe fora anunciada por um de seus mentores, palmilhara em todo o seu tortuoso percurso... sofrera o fardar de diversos dos reformadores, sempre cercado de traições, falsidades, hipocrisias e ingratições. Ao deixar o trabalho em 31 de Março de 1869, o marco ficara plantado na terra, consoante os traçados do plano espiritual.

As homenagens que milhões de adetos do mundo inteiro lhe tributam no dia de hoje, juntamos as nossas num imorredouro preito de gratidão. De vez que a data de sua desencarnação é a mesma que nos abre as portas da doutrina por onde penetramos decididamente, na mesma data de 31 de março de 1921.

Glória ao valoroso irmão cuja força moral, tenacidade, direção, espírito de renúncia e sacrifício pessoal, soube servir a causa da humanidade, servindo



ALLAN KARDEC

pulares, os centros científicos e literários, os quais repudiavam as modernas concepções cuja luz ainda não podiam fitar. Allan Kardec, então, ciente de sua missão de reformador, tomara conhecimento das lutas que teria que sustentar, luta sorrateira dos próprios amigos e crentes novos que lhe atravavam pedras no caminho, enquanto pela frente aplaudiam sua obra de gigante.

De outra parte, o contingente de cétricos, generalistas do materialismo, sábios da lei e doutores do cristianismo, abriram-lhe guerra ingrata e sem tréguas, intentando em vão sufocar a doutrina nascente que se estendia pelos arraiais do mundanismo, nos templos cultuados pela tradição secular, cujos dogmas forjados no rigor de vários concílios, viam-se tocados pelo sopro da espiritua-

Na busca da verdade, ou seja da sabedoria, os conceitos dos homens apenas nos servem de incitamento; porque, para alcançar realmente a sabedoria, nós não podemos somente ler livros, mas observar, adquirir e penetrar os próprios fatos da Natureza.

Toda sabedoria se elicera no conhecimento prático, e toda leitura só nos dá o conceito teórico.

Firmar-se só em conceitos, é encher a cabeça de teorias que, na prática, se tornam inconsistentes: é como encher um balão de papel de vento, que ao menor incidente se estrepe e se consome.

A Natureza possui seu lado objetivo, e seu lado subjetivo. O lado objetivo é o que é alcançado pelos nossos sentidos; o lado subjetivo é o que é alcançado pela nossa mente.

De todo efeito deve-se alcançar sua própria causa; e para penetrar a causa, será preciso desdobrar, anatomizar o próprio efeito, afim de fazer ressaltar a sua própria causa. Desdobrado o efeito e penetrada a causa, representa ter alcançado a sabedoria do fato observado.

Dos fatos a serem anatomizados, há os físicos, e há os morais. Mas tanto os físicos tem sua confluência nos morais, como os morais tem confluência nos físicos. Desde que toda substância tem sua raiz no imponderável, e desde que todo imponderável tem sua repercussão no ponderável, um e outro aspeto possuem caráter de solidariedade.

Nenhuma fato objetivo é despojado de caráter e influência subjetivos; todo fato objetivo possui, em si, sua contraparte subjetiva; pela mesma razão que todo motivo subjetivo tem, como contraparte, sua característica objetiva. Nada na Natureza se opera que não tenha dupla perspectiva na própria manifestação; isto é, análise e síntese, ação e reação. Saber desdobrar as partes para concluir pela sua dupla finalidade da existência, é possuir verdadeira sabedoria.

Como indivíduos, da sabedoria nunca alcançaremos o último "item", mas apenas aquela parcela que está em condições de afinidade com a nossa própria natureza. Porque, pelo fato de todos sermos homens, e de constituição semelhante, não se deve supor que todos somos iguais. A capacidade a sabedoria não defluem da fisionomia, mas da condição intrínseca íntima que o ser possui no íntimo de sua constituição.

Toda "realidade" é simples jogo da imaginação; e todo jogo da imaginação é apenas condição de correlação vibratória do pensamento com a realidade considerada. Toda imaginação é consequência do reflexo

dos sentidos; e os sentidos são somente modos de articulações vibratórias.

A verdadeira realidade é imponderável; e toda ponderabilidade tem de transportar-se ao sentido do imponderabilidade para ser penetrada, para ser assimilada.

As condições movimentadas da imponderabilidade para a ponderabilidade, e da ponderabilidade para a imponderabilidade, damos o nome de VIDA. Vida é apenas o jogo, ou o movimento que promove transmutações.

Do movimento mais rápido, ao mais lento, temos as representações nos fatores substanciais, mais ou menos condensados. O maior ou menor grau de condensação, depende do maior ou menor estado de vibração.

Articulam-se os estados vibratórios por modalidades sistematizadas, entrelaçadas, ou imiscuidas; e daí surgem os corpos mais ou menos complexos; isto é, de várias ordens ou graus de vibração em conjunto que expressam predicados diversos dos corpos que os contém.

A imaginação é o estado, ou condição, reflexo de um sistema vibratório tangendo outro sistema vibratório, surgindo disso um eco em correspondência, ou de correlação, isto é, o pensamento, a imaginação. A imaginação, por isso, só expressa realidade em relação à parte ou à tangente atingida, e não ao todo. O que é a realidade para alguém, é irrealidade para outros mais.

A realidade de um é realidade de para uma grande maioria quando se conduz o ritmo vibratório dessa maioria em igualdade sintonica de receptividade. Quando essa ordem de realidade atinge grandes massas, ela é considerada a "VERDADE".

A verdade, para as massas, é esse misto incongruente que as faz locomover, aspirar, deixar, ambicionar, exibir, querer, dominar. Por sintonia condicional se tornam sfinas, se estabelece um "modus vivendi" em afinidade, e se proclama que "essa é a verdade".

Nada há de mais irreal do que a "verdade humana".

Mas é a ilusão que a Natureza faz contemporizar até que surja a sabedoria, por meio da qual se proclame a HARMONIA.

A harmonia existe na Natureza; e a desarmonia existe na humanidade; porque, pelo seu próprio condão, a humanidade é arbitrária, e a contraverte. Cabe ao homem buscar os ritmos da Natureza para estabelecer a REALIDADE, a VERDADE, e consubstanciar a sua SABEDORIA.

(Excerto do livrinho em desenvolvimento "ESTUDO FILOSÓFICO DO ESPÍRITO").

SUELÍ DE FÁTIMA

O lar do Sr. Heitor Bolele, chefe das oficinas deste jornal, e de dns. Ilda Mendes Bolele, sua esposa, acha-se em festas

desde 13 do corrente mês, com o advento de uma menina, tendo recebido o nome que encerra estas linhas.

com amor e devotamento a Seara de Jesus, Nosso Senhor e Mestre...

Aos pais os nossos parabens, e a Sueli os nossos votos de felizes realizações na trajetória que inicia.

"É este o Elias que havia de vir", palavras de Jesus a respeito de João Batista, demonstrando assim, cabalmente, que o Divino Mestre pregava e aceitava positivamente a Doutrina Renunciacionista.

Em abono desta verdade indiscutível, surgem observações verdadeiramente palpáveis, como por exemplo, a de Mozart, executando uma sonata no piano aos 4 anos de idade e aos 8, compoendo uma ópera.

Paganini e Teresa Milanolo, crianças ainda, tocavam rebecka de maneira a suscitar admiração nos demais. E outros figuras notáveis, como Liszt, Beethoven, Rubinstein, que se fiziam aplaudir aos 10 anos. Miguel Angelo, Salvador Rosa, manifestaram-se inesperadamente com talentos improvisados.

Pascal, aos 12 anos, descobriu a geometria plana e Reimbrandt, an-

MENINOS PRODIGIOS

T. ARAUJO FILHO

tes de saber ler, desenhava como um grande mestre. Napoleão tornou-se notório por sua aptidão precoce para a guerra. Rapaz ainda, não brincava com os soldados de chumbo, como as crianças de sua idade, mas revitava nisso um método fora do comum, dotado de originalidade perfeita.

E o que falar de Jackes Crichton, que Scaliger denominava um "gênio monstruoso", e que, aos 15 anos, discutia em latim, grego, hebraico ou árabe, sobre qualquer assunto? Ele era escocês e se revelou um polygloto extraordinário. Conquistou o grau de mestre aos 14 anos de idade.

H-nrique de Heinicken, nascido em Lubek em 1721, falou quase

ao nascer; aos 2 anos sabia três línguas; aprendeu a escrever em alguns dias e dentro de pouco tempo exercitava-se em pronunciar pecu-nos discursos; com 2 anos e meio fez exame de geografia e história, antigas e modernas.

Outro menino, William Hamilton, estudava o hebraico aos 3 anos e, aos 7 possuía conhecimentos mais extensos que a maior parte dos candidatos á congregação. "Estou vendo-o ainda, dizia um de seus parentes, responder a uma pergunta difícil de matemática, afustar-se depois correndo aos pulinhos e puzando o carrinho com que andava a brincar". Aos 13 anos, conhecia doze línguas, ao 18 passava toda a gente da vizinhança, a tal ponto que um astrônomo

irlandês dizia dele: "Eu não digo que ele será, mas que já é o matematico do seu tempo".

A Itália se gloriava em possuir um linguista fenomenal, o sr. Trombetti, que excedeu muito aos seus antigos compatriotas, o célebre Pico de Mirandoli e o prodigioso Mezzofane, o cardeal que discursava em setenta línguas. Trombetti nasceu duma família pobre de bolonheses completamente ignorantes. Aprendeu sozinho, na escola primária, francês e alemão e, no fim de dois meses lia Voltaire e Gothe; o árabe aprendeu-o com a simples leitura da vida de Abdel-Kader, escrita na mesma língua. Um persi, de passagem por Bolonha, insinuou-lhe a sua língua, em algumas semanas. Aos doze a-

nos aprendeu por si e simultaneamente, latim, grego e hebraico. Outros estudos quase todos usou, alguns vivos e mortos. Seus amigos afirmavam que ele conhecia cinco de tresentos dialetos orientais. rei da Itália nomeou-o professor de filologia na Universidade de Bolonha.

Em França, Florizel de Reulle, aos 12 anos de idade, compo, á pedido da rainha da Romênia, uma ópera - Joana d'Arc, cujo libreto foi escrito pela rainha. Isaias, dos mestres do jovem compoistador, cognominou-o "o Gênio mais maravilhoso que jamais conheceu".

No Congresso Internacional de psicologia de Paris, em 1900, o flicher da Academia de Medicina apresentou em assembleia reunidas todas as seções, um menino espanhol de 3 anos e meio. (Conclue na página seguinte)

Pe. João Ferreira de Almeida	
Br. — Enc.	— 17,00
Biblia Sagrada	
Alan Kardec	
O Livro dos Espíritos	20,00 32,00
O Livro dos Médiuns	18,00 30,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	18,00 30,00
O Céu e o Inferno	24,00 36,00
A Gênese	— 36,00
Obras Póstumas	22,00 34,00
O Que é o Espiritismo	12,00 24,00
O Princípiante Espírita	12,00 24,00
A Prece	8,00 18,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	
Eisen Birgatt	
O Evangelho dos Humildes	30,00 —
52 Lições de Catecismo Espírita	8,00 —
Centro Redentor	
A Vida Férta da Matéria	— 60,00
Cairbar Schutel	
Conferências Radiofônicas	— 22,00
Vida e Ato dos Apóstolos	— 34,00
A Vida no Outro Mundo	— 28,00
Méduns e Mediunidades	— 20,00
Processos Espíritos	3,00 —
Parábolas e Ensaios de Jesus	— 46,00
Espiritismo para Crianças	— 2,00
Aurélio A. Valente	
Sensações Práticas e Doutrinárias do Espiritismo	— 22,00
Gabriel Delane	
Fenômeno Espírita	25,00 —
A Alma é Imortal	36,00 —
Dr. Ignácio Ferreira	
Contos — Tem Razão?	— 15,00 40,00
Antonio Zaccaro	
A Presciência da Natureza	12,00 —
José Russo	
Herança do Pecado	20,00 —
Adauto de Oliveira Serra	—
As Vidas Sucessivas	10,00 22,00
Adauto Pontes	
A Existência de Deus	14,00 26,00
Almerindo Martins de Castro	
Antonio de Pádua	— 28,00
O Martirio dos Suiçidos	18,00 —
Reis, Príncipes e Imperadores	18,00 30,00
Ega de Queiroz - Póstumo	22,00 34,00
Mínimus	
Síntese de O Novo Testamento	36,00 —
Ernesto Boziano	
Animismo ou Espiritismo	30,00 —
Fonsamento e Vontade	18,00 28,00
Os Enigmas da Psicologia	22,00 34,00
Metapsíquica Humana	— 34,00
A Crise da Morte	18,00 30,00
Xenoglossia	22,00 34,00
Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte	26,00 38,00
Literatura de Alem Tumulo	
Brochado	10,00
Encadernado	40,00
José Amigó Y Pellicer	
Roma e o Evangelho	30,00 42,00
Amados Santos	
O Retubar da Trombeta	10,00 20,00
Fernando de Lacerda	

Livraria d" A NOVA ERA "

Guerra Junqueiro	
Funerais da Santa Sé	22,00 —
Arnaldo S. Thiago	
Ao Serviço do Mestre	— 36,00
Bezerra de Menezes	
A Loucura Sob Novo Prisma	18,00 30,00
Leopoldo Machado	
Cientismo e Espiritismo	18,00 —
Para o Alto	18,00 —
Teatro da Mocidade	25,00 —
Clovís Tavares	
Pietro Ubaldi, Sua Vida, Sua Obra	— 35,00
Oswaldo Poliforo	
As Margens do Mar Morto	— 35,00
Um Medium de Transportes Encadernado	30,00
Reencontro no Céu	10,00
Brochado	
Confissões de um Padre Morto Encadernado	30,00
Um Ateu de Alem Tumulo	
Brochado	5,00
Benedito A. da Fonseca	
O Protestantismo e o Espiritismo	12,00 24,00
Roberto Dale Owen	
Região em Litígio Entre Este Mundo e o Outro	30,00 42,00
Guillon Ribeiro	
Trabalhos do Grupo "Ismaels" 1.o volume	16,00 28,00
Trabalhos do Grupo "Ismaels" 2.o volume	18,00 30,00
Trabalhos do Grupo "Ismaels" 3.o volume	18,00 28,00
Antonio Luiz Sayão	
Elucidações Evangelicas	42,00 54,00
Bittencourt Sampalo	
A Divina Eponéa	60,00
Padre Alta	
O Cristianismo do Cristo e dos seus Vigários	36,00 —
Francisco Cândido Xavier	
Roteiro	22,00 34,00
Lázaro Redivivo	20,00 32,00
Luz Activa	30,00
Reportagens de Além-Tumulo	
Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho	— 32,00
Emmanuel	— 30,00
Boa-Nova	20,00 32,00
Crônicas de Além-Tumulo	
Novas Mensagens	18,00 30,00
Cartilha da Natureza	18,00 30,00
O Consolador	20,00 32,00
Os Mensageiros	25,00 37,00
Missionários da Luz	32,00 44,00
A Caminho da Luz	18,00 30,00
Falando á Terra	20,00 —
Cartas de Uma Morta	— 35,00
Obreiro da Vida Eterna	
Agenda Cristã	10,00 22,00
Libertação	24,00 36,00
Voltei	16,00 28,00
Caminho, Verdade e Vida	
Pão Nosso	22,00 36,00
Volta Bocage	14,00 26,00
Jesus no Lar	16,00 28,00
Coletânea do Além	— 20,00
Cartas do Evangelho	— 30,00
Pontos e Contos	20,00 —
No Mundo Maior	24,00 36,00
Pérolas do Além	20,00 32,00
Vinha de Luz	30,00 42,00
E. Manso Vieira e R. Godey Paiva	
Manual do Dirigente de Sessões Espíritas	30,00 —
Ismael Gomes Braga	
Elos Doutrinários	12,00 24,00

Jorge Dejean	
A Nova Luz	— 28,00
Frederico Figner	
Crônicas Espíritas	14,00 26,00
M. E. Azambuja	
Uma Nova Ciência	8,00 20,00
Nogueira de Faria	
O Trabalho dos Mortos	— 60,00
Carlos Imbassahy	
A Margem do Espiritismo	24,00 36,00
Espiritismo e Loucura	15,00 25,00
Religião	22,00 —
Corpo e Espirito	18,00 —
O Espiritismo á Luz dos Fatos	40,00 —
Conan Doyle	
A Nova Revelação	14,00 —
William Crokes	
Fatos Espíritas	18,00 30,00
Federação Espírita Brasileira	
Vaê-Mecum Kardequiano	14,00 —
Juventude em Marcha	10,00 —
O Livro de Tobias	8,00 20,00
Carlos Imbassahy e Mario G. Mello	
A Encarnação e Suas Provas	35,00 50,00
Camille Flammarion	
O Fim do Mundo	22,00 —
Deus na Natureza	
F. V. Lorenzo	— 48,00
A Voz do Antigo Egipto	16,00 28,00
Clência Divina	22,00 34,00
Leon Denis	
No Invisível	26,00 48,00
Joana D'Arc, Medium	28,00 40,00
O Além e a Sobrevivência do Sér	10,00 22,00
O Problema do Sér, do Destino e da Dor	
Cristianismo e Espiritismo	32,00 —
Depois da Morte	32,00 —
Romeu do Amaral Camargo	
De Cá e de Lá	24,00 —
Um só Senhor	— 40,00
Edgard Armond	
Mediunidade	35,00
Vinícius	
Nas Pegadas do Mestre	24,00 —
Em Torno do Mestre	30,00 42,00
Na Seara do Mestre	24,00 —
Alexandre Aksakof	
Um Caso de Desmateriação	18,00 30,00
Sergio Vale	
Silva Melo e seus Mistérios	50,00 —
Carlos Imbassahy e Pedro Granja	
Matéria ou Espirito?	35,00
Fantasmas, Fantasias e Fantoques	
Ildoro Duarte Santos	50,00 —
Luz no Caminho	35,00
Pérlino Gamba	20,00
Dois Mundos	30,00 45,00
Ronda Espiritual	
Brochado	45,00
Sir William Barrett	
Nos Umbralos do Além	32,00 44,00
Pedro Granja	
Afinal, Quem Somos?	30,00 45,00
G. Vale Owen	
A Vida Além do Veu	16,00 28,00
Pietro Ubaldi	
Ascensões Humanas	— 120,00
Conferências no Brasil	— 40,00
A Grande Síntese	— 120,00
Problemas do Futuro	— 120,00
Jesus Gonçalves	
Flores de Outono	25,00 35,00
Pedro Machado	
Canções da Imortalidade	— 25,00
Manoel Quintino	
Cinza do Meu Cinzeiro	30,00 —

Federação Esp. de S. Paulo	
Iniciação Espírita (Pontos da Aula do Evangelho) 1.o, 2.o, 3.o, 4.o, 5.o, 6.o, 7.o volumes	20,00
Cada volume	
Cornelio Pires	
Coisas do Outro Mundo	15,00
Brochado	
Pontes de Moraes	
Coisas do Outro Mundo (Reportagens)	15,00
Brochado	
A. Hedwig	
O Decálogo, ou os Dez Mandamentos de Deus	20,00
Brochado	
José Marcondes Piccirilli	
Inquietude	20,00
Brochado	
Herculano Pires	
O Reino	5,00
Brochado	
Jacob Lober	
O Menino Jesus no Templo	30,00
Brochado	
Oral e Visual	
Mensagens do Irmão Mateus	
Brochado	
R. M. Quadros	
O Anti-Cristianismo	35,00
Brochado	
M. Correia Junior	
Em Verdade vos Digo	30,00
Encadernado	
C. de Vesene	
Visões Grandiosas	10,00
Brochado	
M. Nielson	
O Espiritismo e a Igreja	12,00
Brochado	
Declindo Amorim	
O Espiritismo e os Problemas Humanos	25,00
Brochado	
Dieckharshayven	
A Nuven sobre o Santuario	25,00
Brochado	
D. A. Martinez	
Os Salmos Magicos	25,00
Brochado	
Hugo Machiavervi	
... E As Aguas Passaram	35,00
Brochado	
Peck	
Em Vão me Adoram Eles	60,00
Brochado	
J. P. Goes	
Ensaios de Critica Religiosa	45,00
Encadernado	
Novo Testamento	
Brochado	
Sermão do Monte	
Brochado	
ROMANÇOS	
Celestina A. Lanza	
O Beijo da Morta	— 30,00
Estaí	
Abel Gomes	80,00 42,00
Pérolas Ocultas	
Alexandre Dias	12,00 24,00
O Mistério das Sombras	
Amália Domingos Seler	10,00 22,00
Memórias do Padre Germano	
Antoniette Bourdin	28,00 40,00
Entre Dois Mundos	
Memórias da Loucura	20,00 32,00
Antonio Lima	
Cruzada Redentora	32,00 44,00
A Sonâmbula	20,00 —
Bezerra de Menezes	
A Casa Assombrada	30,00 42,00
J. W. Rochester	
Abadia dos Beneditinos	80,00 50,00

A Vingança do Judeu		35,00
Sinal da Vitória		35,00
O Chanceler de Ferro		40,00 52,00
Herculano		30,00 42,00
Francisco Cândido Xavier		
Há Dois Mil Anos		34,00
Os Anos Perdidos		28,00 40,00
Renúncia		38,00 50,00
Paulo e Estevo		42,00 54,00
Victor Hugo		
Por Suprema		40,00 52,00
Do Calvário ao Inferno		40,00 52,00
Penetração		28,00 40,00
Na Sombra e na Luz		28,00 40,00
Almas Crucificadas		30,00 42,00
Fernando De O		
Aprende uma Sombra de Mulher		20,00 —
Essas Vozes Falaram		22,00 34,00
Fatos que Voltam		18,00 30,00
Marta		20,00 32,00
A. Wilm		
O Rosário de Cora		18,00 30,00
Aureolino Gurjão		
Espiação		22,00 34,00
Codro Pallas		
Flanora		30,00 —
As Vitimas do Preconceito		20,00 —
Theophile Gauthier		
E a Morte não Apagou		— 32,00
Elias Sauvage		
Miréta		22,00 34,00
José Surinach		
Lidia		22,00
Memórias de Uma Alma		22,00
Spiritus Maledictus		16,00 28,00
J. F. Colávida		
A Barqueira do Jucar		22,00
Carlos Imbassahy		
Os Menezes		20,00
Balzac		
O Céu em Nossas Almas		42,00
Encadernado		
Olimpia S. Belem		
Jerusa		
Encadernado		
Josefina Inacio Campos		
Nifa		
Brochado		
J. Herculano Pires		
O Caminho do Meio		30,00
Brochado		
Encadernado		
Argila		
Brochado		
LITERATURA INFANTIL		
Clovís Tavares		
Sementeira Cristã		— 15,00
Mínimus		
Os Milagres de Jesus		7,00
Carlos Lomba		
Didaquê Espírita		— 22,00
Ester Calderon		
Ninho Destetido		8,00 —
Francisco Cândido Xavier		
Pai Nosso		— 28,00
Alvorada Cristã		— 28,00
História de Maricota		— 32,00
Mensagem do Pequeno Morto		— 60,00
Jardim da Infância		— 32,00
O Caminho Oculto		— 32,00
Os Filhos do Grande Rei		— 32,00
Leon Denis		
Catecismo Espírita		10,00 22,00
Philemon		
Cartas a Meus Filhos		10,00 —
R. Herminio		
História de Catarina		— 10,00
FAÇAM SEUS PERDIDOS PEREMBOLOS POS"AL A LIVRARIA "A NOVA ERA"		
Av. Major Nícoláo, 277-Caz. Postal		
FRANCA — Est. S. Paulo		

A Bagagem Espiritual IGREJA E RELIGIÃO DE CRISTO

José Vieira do Rosário

Certo, inevitável e irrevogável é o rompimento dos laços que nos prendem ao corpo material, fendendo tanto natural quanto nascer. A ele todos estamos sujeitos, dulços ou plebeus, orgulhosos ou humildes, ateus ou crentes. É uma inevitável, a qual não nos podemos furtar, razão por que nos devemos preparar a bagagem para empreender a longa caminhada. A semelhança com a que ocorre aqui neste mundo, quando necessitamos visitar regiões onde pretendemos permanecer por algum tempo, a viagem para a Pátria Espiritual requer prévio e demorado preparo, a fim de que não aconteça o esgotamento de levar conosco bagagens indispensáveis à nossa vida confortável e feliz, em lugares, às vezes, completamente desconhecidos. Infelizmente, porém, assim não sucede. Inúmeros são os espícientes, que partem diariamente deste mundo, apanhados de pressa, que nenhum cuidado, enquanto se encontram presos aos laços da carne, dispensam a viagem espiritual que os acompanhará no outro mundo. Atravessam a vida indiferentes a tudo, não atentam para a imorturança e que se revestem os assuntos inerentes à alma. Esquecem-se de que morre a ninguém poupa e que a verdadeira vida é a espiritual. Portanto, permaneceremos eternamente, não em atitudes beatíficas, depois de escapar à ação dessa outra lei, justa, equitativa, e inexorável: a reencarnação.

vel, a apontar-lhe permanentemente o alvo da perfeição suprema, que será atingido mais depressa pelos que tudo esperam de Deus: fonte de eterno amor e eterna justiça. E obras — assim compreendemos nós espiritualistas — é ação, é movimento, é edificação sempre em prol dos menos favorecidos, dos desherdados da sorte, dos párias da sociedade, dos nus e dos famintos! É esse movimento construtivo, incondicional, isento de egoísmo, de benefícios aos nossos irmãos sofredores, que concorre para o ornamento do "ser" psíquico e que circunda de luzes, com as claridades do Além, o fronte dos grandes abnegados. Não são apenas palavras, mas atos, exemplos, dinamismo, dentro do roteiro traçado por Jesus, que aumentam a bagagem com que transporem os umbrais da eternidade.

Nada é mais certo do que nossa transição para o Além e dominamos também a condição de que a vida prossegue infinitamente após o instante fatal. Preparemo-nos, portanto, para a grande viagem, cuja data não sabemos determinar. E, para não sermos apanhados de surpresa, iniciemos desde já o nosso trabalho desmoldador do bem, para termos direito à equipagem que nos proporcionará, nas regiões para onde fomos chamados, relativo conforto e bem estar.

A verdadeira igreja, a igreja espiritual, democrática e universal de Cristo está, continuamente, sendo edificada ("edificarei a minha igreja"), com a evolução e progresso da humanidade, dos espíritos. Daí, também, afirmar o Evangelho que cada homem é um templo, um tabernáculo, do espírito em evolução, em ascensão para o Céu, para o reino de Deus. Igreja do Cristo é igreja (assembléia, grupo, círculo) dos homens ou espíritos que lhe seguem a Doutrina, os ensinamentos de Amor, independentemente de rótulos ou denominações. Na visão do "Juízo Final" (Mateus 26-31 a 46) está claro o sentido dessa igreja. Os espíritos serão distinguidos e elevados ou separados tão somente pela prática do Amor ao próximo e sobretudo ao próximo necessitado, de nada valendo, como está patente nessas passagens evangélicas, o haverem pertencido a este ou aquele credo, o haverem se submetido a tais e tais sacramentos, dogmas e ritualismos. Aliás, Paulo frisa: "O que importa não é ser circuncidado ou incircuncido (isto é, batizado ou não), mas a observância dos mandamentos de Deus" (I Cor. 7-19). E Pedro o confirma: "O que tem valor aos olhos de Deus é tão somente o homem oculto e interior" (Pedro 3-4).

Assim foi nos tempos do cristianismo puro e primitivo, com suas várias assembléias ou igrejas, grupos

João Correia Veiga

de cristãos, praticando a religião do Amor, da Fraternidade, da Espiritualidade, como acontece hoje na Religião Espírita, com seus centros ou agremiações de pessoas livres e libertas pela Verdade e pelos Evangelhos.

Alí é melhor compreendido, sentido e vivido o cristianismo simples, racional e acessível dos Evangelhos (sem necessidade de erudições, confusões e complicações teológicas, tomísticas, dogmáticas, ortodoxas...), inclusive com as práticas de cura e alívio aos enfermos, recomendadas por Jesus, nos quatro Evangelhos ("curai os enfermos"), de afastamento dos máis espíritos ou demônios ("afastai os demônios"), de recebimento de mensagens do Alto, inclusive em línguas diferentes ("don das línguas", "falarão línguas novas"), de uso de passes, transmissão de fluidos ou "virtudes" ("porão as mãos sobre os doentes e serão curados"), isso está em Mateus 16-15 a 18 e repetido nos demais Evangelhos, devendo ser uma prática habitual, constante, entre os cristãos, e não excepcional ou rara. Também as curas e os benefícios espirituais pela Fé, pela oração interior, sentida, pela concentração, são repetidos no Novo Testamento. Paulo repete esses ensinamentos, estendendo-se sobre os dons espirituais ou faculdades mediúnicas (I Coríntios, capítulos 12 e 14). É para utilidade que a cada um se conceda a manifestação do espírito. A um o dom da sabedoria; a outro o dom da ciência; a outro o dom da Fé; a outro o dom de curar doentes; a outro a virtude de fazer milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, o dom das línguas; a outro a interpretação dos idiomas" (cap. 12, vers. 7 e seguintes). "Não deixai de aspirar aos dons superiores"; "esforçai-vos por alcançar os dons espirituais"; "para edificação à igreja"; "Os espíritos e dos profetas estão sujeitos aos profetas. Assim é em todas as igrejas dos santos" (cap. 14, vers. 26 e seguintes). Recomenda, pois, a busca, o desenvolvimento e uso dos dons ou mediunidades, "esclarecendo também a afinidade dos espíritos; os espíritos dos profetas comunicando-se pelos que tem o dom das profecias. Fala em "igrejas dos santos", definindo o que seja igreja de Cristo e esclarecendo que todos os cristãos devem santificar-se ou santificar suas vidas. Ainda fala na ação ou atuação dos maus espíritos: "a mercê do príncipe dos poderes nos ares, espírito que opera nos filhos da desobediência" (Efesos 2-2,3). E mais: "Foi por uma revelação que

cheguei a conhecer o mistério que acabo de descrever" (ef. 3-3). "E revelado pelo espírito aos seus santos apóstolos e profetas" (idem-5). "Nossa luta é contra os espíritos malignos nas alturas, revoltosos, pois, da armadura de Deus. Com ardentíssimas preces e súplicas pedi sem cessar em espírito" (Ef. 6-12,17). [puro Espiritismo, não encontrado e mesmo combatido em "igrejas" ditas cristãs ou evangélicas. Em 1 Timoteo 4, recomenda que não se dê ouvidos a "espíritos embusteiros e doutrinas de demônios", mostrando que os espíritos, de fato, se comunicam, inclusive os maus, inferiores, embusteiros ou demônios. Na epístola aos Hebreus, cap. 1, vers. 13, 14, Paulo fala na comunicação dos anjos, esclarecendo: "porventura não são todos eles apensos espíritos servidores, enviados ao serviço dos que devem herdar a salvação?" Anjos ou espíritos são, pois, a mesma coisa. E no cap. 17, vers. 23, dessa epístola, recomenda que nos aproximemos dos "espíritos dos justos perfeitos. Quem são esses espíritos senão os mortos "justos perfeitos"? Tiago, em sua epístola fala-nos da "sabedoria que vem do Alto" (3-16,17) que é pura, pacífica, modesta, cheia de misericórdia e de bondade, e que a do mundo é que é "terrena, sensual, diabólica". (Está aí muito claro, como em outras passagens, que Diabo, Satanaz, é o mal em si o símbolo do mal, do pecado, ou então, de fato, espírito mau — encarnado ou desencarnado — e não um ser espiritual criado por Deus para uma atividade de maldice eterna ou anti-Deus).

Pedro, que nada tinha de "papa", usou, em suas epístolas, a mesma linguagem simples, clara e espiritual. Fala no uso dos dons, e ainda que Cristo morreu e voltou em espírito traz "do" sua mensagem às almas detidas no cárcere" (nos encarnados). "Prestai serviços conforme os dons que cada um recebeu" (Ia ep.). Referindo-se ao seu próximo deslenhece: "Sei que em breve será destruído o meu tabernáculo". Mostra, pois, que o homem é, de fato, um espírito provisoriamente encarcerado a um corpo físico, a uma habitação que será desfeita e a qual é claro, não retornará jamais, mesmo em "juízo final" ou "ressurreição da carne". Pois Paulo esclarece bem que a ressurreição é

(Conclue na última página)

Melhor aparência temos no seio da sociedade, quanto mais raramente encontrei estiver o nosso coração material. A alma, como essência divina que é criada para participar na sociedade celestial, não poderia deixar de dispensar o devido cuidado para tomar partem nos grandes festins espirituais. A indumentária da alma — são os nós os espíritos — são as obras que ela consegue realizar em benefício dos seus semelhantes. Ajudada a uma fé inquebrantável,

Lar Infantil "Marília Barbosa"

Nossos confrades de Cambé, Paraná, encontram-se em festas desde o dia 29 do corrente mês, por o transcurso do primeiro aniversário do Lar Infantil "Marília Barbosa", ocorrido naquela data e cujas festividades prolongar-se-ão por 3 dias, nelas comparecendo vá-

rias caravanas espíritas do Norte do Paraná, inclusive deste Estado.

Os caravaneiros espíritas que tomam parte naqueles festejos foram recepcionados naquela cidade no dia 28 deste mês, às 15 horas, para os quais fomos gentilmente convidados.

Aos nossos presados confrades de Cambé as nossas felicitações, com votos de contínuos progressos em seu setor de trabalhos.

Ave Cristo

É o novo livro de EMMA-NUEL psicografado por Francisco C. Xavier.

Brochado Cr\$ 38,00
Pedidos à Livraria "A NOVA ERA", Pelo reembolso postal.

O REINO DE DEUS

Señhor, vossas palavras são sempre sábias; entretanto, de que necessitarei para afastar as entidades sombrias, quando o seu império estabeleça nas almas?..

Voltaíeis assim ao início das nossas explicações, retrocuo Jesus, pois não há necessidade da edificação, senão o objetivo de tua vida. Só a do amor divino é bastante forte para converter uma alma à verdade. Já viste algum contendor da terra convencer-se sinceramente tão pela força das palavras do mundo? As dissertações filosóficas não constituem toda a realização. Elas devem ser um recurso fácil da índole ou uma tônica brilhante, abertando penosas necessidades.

O reino de Deus, porém, é a edificação divina da luz. E a luz ilumina, dispensando os longos discursos, pacifica-te de que ninguém pode dar outrorem aquilo que ainda não possui no coração. Vais trabalhar sem usar pela tua grande vitória. Zela pela e ama a teu próximo, sem deixar que Deus cuide de todos. Não te guardes do esclarecimento. Jesus, para retirar da tua subjeção o mais elevado proveito no mundo.

No dia seguinte, desejando destacar, perante a comunidade dos seus juízes, a necessidade de cada qual se atirar ao esforço silencioso da sua própria edificação evangélica, o Mestre esclareceu, com seus discursos singelos, como se encontra dentro da narrativa de Lucas: Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso e não o achando; — Voltarei para a casa dos meus e ali, quando chegar, achará varredura. Depois vai e leva consigo mais sete espíritos piores do que ele que ali encontram e habitam; e o último estado daquele homem fica sendo pior do que o primeiro.

Então, todos os ouvintes das palavras do lago compreenderam que não bastava ensinar o caminho da Fé e do bem aos espíritos perdidos e malfezozos; que indispensável era edificá-los cada um a força luminosa e sagrada do reino

de Deus, dentro de si mesmo.
(Do livro "Boa Nova", de F. Cândido Xavier)

Leitor amigo, o Educandário "Eurípides" (em organização) precisa do teu óbolo para realizar seu programa de educação e assistência às crianças órfãs e abandonadas. AJUDA-O que o céu te ajudará! Campinas, Est. S. Paulo, rua Irmãs Serafina, 674 — C. Postal, 687.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

- MOGI DAS CRUZES — Nilson Barreiros Cr\$ 50,00
- APARECIDA DO TABOADO — José Buscaini Cr\$ 50,00
- SOCORRO — Angelo Schirato Junior Cr\$ 10,00
- PATROCÍNIO PAULISTA — Firmino José de Souza Cr\$ 20,00
- ITAJUBA — Um amigo Cr\$ 200,00
- SÃO PAULO — Afonso Mastrolani Cr\$ 10,00
- SÃO CARLOS — Resultado de uma lista a cargo de Cr\$ 169,00
- Sylvia Mantovani
- SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — Resultado de uma lista a cargo de José Sergio Ribeiro Cr\$ 100,00
- FRANCA — Francisco Fernandes Fernandes, 15 ks. de macarrão; Antonio Rodrigues Neto, 2 sacos de feijão; Manoel João Alves da Silva, em pães Cr\$ 240,00; Aristeu de Almeida, 2 sacos de café beneficiado.
- RIBEIRÃO CORRENTE — Fuad Salomão, 5 sacos de feijão.
- PEDREGULHO — Antonio Caetano, 46 ks. de arroz em casa, 16 ks. de café em côco, 35 ks. de feijão.
- JERIQUARA — por intermédio de Jonas Alves da Costa, 170 ks. de arroz beneficiado; 60 ks. de feijão; um porco magro.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 18 de Março de 1954
JOSE RUSSO — Provedor-Gerente

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos de todos os nossos presados assinantes que não renovaram as suas assinaturas, o especial obrigado de o fazerem com a possível brevidade, auxiliando-nos assim, a fim de que possamos continuar nossas edições com a costumeira regularidade.

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde residem, pedimos reterem a importância da assinatura diretamente à Gerência do Jornal — C. Postal, 65 — Franca.

Meninos Prodigios

(Conclusão da página anterior)

idade, chamado Pepito Ariola, que locava e improvisava ao piano ária variadas, muito ricas de sonoridade.

E que diversos dos formosos engenheiro sueco Ericson, que, aos 12 anos, era inspetor no grande canal marítimo de Suez, e que tinha em seus ordens 600 operários!

Além de muitos outros casos de meninos prodígios, que deixamos de enumerar.

Chamemo-nos fenomenal e recente acontecimento da menina Gizela de Marco, maestrinha notável, que empolgou as platéias mais cultas do país, realizando no Rio de Janeiro e em S. Paulo e nos capitais do mundo o espetáculo assombroso de dirigir grandes orquestras sob sua batuta.

Esta assombrosa criança, de apenas 5 anos de idade, é uma das provas mais evidentes da Lei Reencarnacionista.

Estudemos, pois, com esmero a

filosofia reencarnacionista, pois, é ela a única teoria que explica o porque da vida, define com absoluta segurança a existência de UM PODER SUPREMO, que cria e cria leis imutáveis, recriando a Sua Justiça com absoluta imparcialidade, obriga o homem a seguir o caminho reto, em seu próprio benefício, porque, "a cada um será dado segundo as suas obras". "Cada um colherá o que semear", portanto, dentro dos princípios reencarnacionistas teremos resposta para as divergências encontradas no nível de vida de cada indivíduo. Ficando demonstrado que a nossa libertação depende de nós mesmos, adiantaremos na nossa evolução se semarmos o bem e regrediremos se ingressarmos na senda do mal.

Trabalhem, pois, incessantemente na estrada reta e justa, para abreviarmos a nossa trajetória evolucionista.

Triste Portugal!...

Agnelo
Morato

A notícia que nos chega de Lisboa, a tradicional e histórica Capital Lusa, deixa os homens livres estarecidos!...

O País do Fado e da Graça Dourada não quiz acompanhar a evolução de nossos dias e encharfou-se na tristeza do reacionarismo transmontano.

Seus dirigentes deixaram-se levar pelos interesses inconfessáveis e escrevem para a história futura a mais execranda página de sua cronologia.

Fecharam arbitrariamente, contra todos os princípios de liberdade de consciência e contrapondo-se às próprias recomendações do Evangelho — A Federação Espírita Portuguesa. Atrás dos bastidores políticos está a vigilância do clero romano...

Mais uma vitória do Cardeal Cerejeira e seus assessores, sob custódia do Vaticano. Luto para as consciências que curvam a prepotência dos retrógrados...

O esforço de emancipação humana encontra, na Terra de Camões, barreira criada pela mentira e pelo preconceito trevooso.

A Pátria de Guerra Junqueiro esconde-se numa nuvem que procura ofuscar, por instantes apenas, a luz do Terceiro Milênio!

A nação, cheia ainda da expressiva cultura de Eça, de Ramalho Ortigão, de Alexandre Herculano e tantos intelectuais emancipados das convenções dogmáticas está caída, porque seus dirigentes atuais, pusilânimes e autoritários, em obediência cega à intolerância religiosa, acabam de fechar as portas da Federação Espírita Portuguesa.

Enquanto outros países fazem cumprir, apesar dos pezares, leis que asseguram liberdade de cultos e crenças, a decadente terra dos Educadores de Coimbra, para vergonha do Século XX, mostra ao mundo contemporâneo sua atitude retrógrada e reacionária.

Como poderemos levar aos nossos companheiros de além mar nossa solidariedade cristã, nosso protesto, se as próprias mensagens postais são violadas pela censura das autoridades portuguesas!

Que Tristeza, oh! Portugal! Quem diria que os psogos benditos do Tejo teriam governos tão arbitrários e soezes! Afinal esses homens servem a quem e o quê?

Se querem o prestígio da Igreja de Roma, jamais terão a proteção da Igreja Triunfante do Cristo...

Se se amedrotam eles com o triunfo da Verdade, não devem ter como escudo a hipocrisia dos que ainda reutilizam em aceitar o batismo libertário da hora presente. Ai dos que entravarem a marcha do pensamento emancipado do homem! Será o mesmo que querer confundir

a luz com os subterfúgios da mentira.

Homens como Isidoro Duarte Santos — o inconfundível jornalista e pensador de nossos dias — e também inúmeros intelectuais de escol da Península Ibérica, sofrem essa execranda humilhação!...

Mas os titefes do poder de Portugal esquecem-se das palavras candentes do vate de "MUSA em FÉRIAS" — "Prende-se o corpo mas a alma é livre"...

Querem encarcerar o pensamento é o mesmo que reter as águas que demandam para o mar. Um dia o dique cede e a avalanche justificará as iniquidades...

A história da civilização não pode sofrer solução de continuidade.

Os recursos próprios de cada nação devem ajustar-se de modo natural às injunções dos fatos e dos acontecimentos.

Os administradores da Pátria Lusa estão procedendo erradamente, pois fazem um Portugal retrógrado, como já é a Espanha atual.

E o fazem assim triste e sem glória, em plena alvorada das conquistas liberais, às portas de novas transições para a humanidade.

Que eles pensem, ainda em tempo, nessa atitude de descalabro e sintam tudo em confronto com as lições do Evangelho do Cristo.

Devem olhar, um minuto pelo menos, a nódoa que fazem e apavora os povos do mundo livre.

Deus queira que esses homens encontrem sua própria consciência para encontrarem-se; como realmente o vemos, em jesuitas de casaca, cheios de exageros em atos imponderados e pérfidos.

Os espíritos portugueses, hoje mais do que nunca, devem se considerar felizes porque vivem sua hora de testemunho, sendo renegados em sua própria Pátria Mãe. Parabéns aos idealistas da Terceira Revelação que vivem em Portugal.

Que o Alto, sempre oportuno e protetor — ampare os injustificados e ilumine os tacaños e retrógrados...



Registado no REP. DO R. O. 61, em 23-3-1942 — DESCRITO NO R.L.L.C. DO R. O. 16.104, em 1942

— Franca, (Est. de São Paulo) 31 Março de de 1954 —

Se eu soubesse escrever

J. Freiras Mourão

Se eu soubesse escrever, escreveria um livro que começaria assim: Há na Terra um valor maior que todos os valores; que todas as pedras preciosas reunidas; é a mulher, mãe e esposa íntegra, sem mancha, nobre, compenetrada de seus deveres sublimes e divinos.

A que se poderá comparar a essa criatura prostrada de Deus, respeitável, venerável que caminha para a divindade; esta jóia de primeira grandeza, encontrada no garlampo de cascalhos humanos?

Nada, absolutamente nada. Napoleão, fez para um regimento deante de uma mulher modesta que ia ser mãe, prestando-lhe continência de respeito e admiração!

Mas... há na Terra também, uma coisa sem valor, sem mérito, quase que inferior ao pé de uma mulher, mãe e esposa que, desviada de sua missão, atola-se na lama da inteligência, es-

taginando-se nas águas turvas do ego, preferindo a estrada luminosa do aperfeiçoamento e da elevação espiritual!

Prevaricam e assassinam seus próprios filhos, logo que veem ao mundo ou mesmo antes, ainda nas entranhas, colocando-se deste modo em plano inferior ao das feras!

Regelitam a divina tarefa de mãe e esposa que edifica e educa preferindo o gozo das coisas factuais e terrenas, cuja duração nada mais representa que alguns segundos no relógio da eternidade.

Se eu soubesse escrever, escreveria um livro que terminaria assim: — mulher, mãe e esposa, o cante mais, compreenda a verdade em música harmoniosa contida no quele mul popular e bem inspirado: — "Senhora" — "Nem Deus nem moral".

IGREJA E RELIGIÃO DE CRISTO

(Conclusão da 3.ª página)

únicamente espiritual, em um corpo celeste, no perispírito ou corpo espiritual, e quando este corpo se tiver "vestido da incorruptibilidade, da imortalidade", isto é logicamente, como afirma, quando houver tido sobre a morte e quando dirá, então, "tragada foi a morte na vitória", quando, portanto, não tiver ou sentir mais necessidade de "renascer" em um corpo físico, material, quando não precisar de reencarnar um novo corpo mortal ou material. "Se há corpo material, escreve Paulo, há também corpo espiritual". "O que vos declaro é que a carne e o sangue não podem herdar o reino do céu" (1 Cor. 15-50). Se Paulo assim escreve, textualmente, como é que poderemos aceitar ou admitir essa estranha e absurda teoria de "ressurreição do corpo material" ou "ressurreição da carne", como ensinam certas "igrejas" dogmáticas?

O ensino de Paulo é bastante claro e mesmo insistente sobre a vida do espírito no seu corpo espiritual ou celeste, sobre sua evolução e reencarnação, até atingir a luminosidade e pureza perfeitas. "Embora se destrua em nós o homem exterior, escreve Paulo, o interior se renova de dia para dia; o visível dura pouco, o invisível é eterno" (2 Coríntios 4, 17, 18). Acrescenta: "quando se deslizar nossa tenda terrestre" (o corpo material, o corpo que é da terra e ficará na terra...). "Por esta razão nos esforçamos por lhe agradar (ao Senhor), quer estejamos no habitáculo corpóreo, quer fora dele" (2 Coríntios 5-1,9).

Al está, eloquente, o ensino da evolução, da persona-

lidade e autonomia do espírito, de sua atividade e vida real independente, quer no corpo físico, quer fora dele, isto é quer encarnado, quer desencarnado.

E esclarece ainda que o espírito evoluirá, transformando-se, "de claridade em claridade" (2 Coríntios 3-18), e aperfeiçoando-se (1 Coríntios 13-10 a 13), até que plenamente puro e luminoso, triunfe definitivamente sobre a morte, libertando-se da necessidade de novas reencarnações, ou da retomada de um corpo físico, material ou mortal. Nada mais claro, mais lógico e mais aceitável. Nada mais edificante e confortador. Esse, aliás, o ensinamento eloquente de Jesus, quando disse que "o reino do céu ou de Deus" está dentro do homem, e quando insistiu com Nicodemo sem que "quem não nascer de novo não pode ver o reino de Deus" (João 3-3). Ou ainda quando disse que os homens ou espíritos, na "ressurreição (espiritual) do último dia" (João 11-24) seriam "como os anjos no céu" e "já não poderiam mais morrer" (Marcos 12-26 e Lucas 20-36), pois o seu perispírito ou corpo espiritual teria atingido a última fase de luminosidade e de perfeição ("sede perfeitos como vosso Pai celestial é Perfeito"). "O agulhão da morte é o pecado", escreveu ainda Paulo (2 Cor. 3-18). Se o espírito ainda continuar pecando, terá que submeter-se a esse agulhão, regressando a esse corpo terrestre, corruptível, sujeito a dores, moléstias e a morte.

Igualmente São João, em suas epístolas, insiste nos ensinamentos da Lei Básica do Amor e da evolução dos es-

píritos. E escreve textualmente: "Somos filhos de Deus; mas ainda não se manifestou o que seremos. Seremos semelhantes a Ele e o veremos assim como é" (1 João 3-2, 3). "Passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte" (idem 3-14, 15). "Quem não ama não conhece a Deus; por isso Deus é Amor" (idem 4-8). E ainda, João quem escreve: "Caríssimos, não tiais crédito a qualquer espírito; mas examinai os espíritos a ver se são de Deus" (idem -1). O que é que nos poderia impedir de aceitar, nessas expressões, como nas demais citadas, o sentido exato da comunicação dos espíritos ou anjos, das cristuras e entidades que já não estão no mundo ou no plano material dos encarnados?

Também no Apocalipse, que é um livro místico, isto é, recebido por João e transmitido por um anjo ou espírito (como está na introdução), pode-se ver e sentir a verdade espiritual. Já no início está clara a distinção entre Jesus Cristo e Deus que não são um só. Está patente aí que anjo ou espírito é a mesma coisa, e que um anjo ou espírito pode se comunicar com os homens, especialmente por intermédio de quem possui, patente, o respetivo dom. "Quem tem ouvidos ouça o que o espírito diz às igrejas" (Este texto está repetido no Apocalipse). Refere-se ainda a "espíritos impuros, espíritos que operam prodígios" (cap. 16-13,14). Repetido o ensino da reencarnação: "E vi almas dos que foram degolados por causa do testemunho de Deus. Tornaram a vida, e rel-

naram com Cristo. Os outros só REVIVERÃO, depois de expirarem os mil anos" (Cap. 20-4, 5). João quiz adorar anjo ou espírito que se comunicava por ele. O espírito, porém lhe disse: "Não faças isto! Eu não passo de servo como tu e teus irmãos. A Deus, sim, adora" (cap. ver. 9, 10). Como está clara a homem é, pois, um espírito ou anjo (bom ou mau) encarnado (ou reencarnado). As religiões espiritualistas e cristãs precisam, pois, muitas vezes e seus profíletos, de "despiritofobias", de aversão ou medo aos espíritos pois que o espírito é o mesmo homem sem as vestes materiais. O espírito, a alma não é e não pode ser material, químera ou abstração. "O espírito é a raiz da personalidade", como afirma o próprio Maritain, filósofo católico contrariando o espíritofobo padre Negromonte, para quem "o espírito é uma substância incompleta". Precisam se convencer, ainda, que o espírito, que é Vida, ação, Dinamismo, não quer "repouso Eterno". Isto seria morte, estagnação, e os Evangelhos ensinam que "Deus não é Deus dos mortos, mas é Deus dos vivos; porque para TODOS SÃO VIVOS" (Luc. 9-60).

E uma vida de repouso, descanso eterno, de inatividade, de ociosidade contemplativa não seria mesmo nada. Nada, pois, de pseudo-spiritualismo, de materialismo religioso. As religiões ou igrejas que se dizem cristãs evangélicas necessitam, por isso, se voltarem para evidências, práticas e ensinamentos do Evangelho, do CRISTIANISMO DE JESUS.

JUVENTINO! Compareça à VII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E DO EST. DE SÃO PAULO, a realizar-se em Rio Verde, Est. de Goiás, nos dias 16, 17 e 18 de abril de 1954.